

ano 2014

500 mil pessoas irão morrer afogadas no mundo, 6.500 no Brasil. Quatro crianças até 14 anos de idade irão morrer afogadas diariamente no Brasil.

World Conference on Drowning Prevention 2013 (WCDP 2013)

POTSDAM - ALEMANHA

Por Dr. David Szpilman – diretor-médico e fundador da Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (Sobrasa), médico do Hospital Municipal Miguel Couto (Rio de Janeiro), membro do Comitê Médico da “International lifesaving Federation” e do Conselho Nacional de Ressuscitação (CNR-FIC).

Quem não se sensibiliza com uma tragédia como esta? Todos nós, mas o fato é que por ano cerca de 500 mil pessoas morrem afogadas em todo mundo. Mais de dez milhões de crianças entre 1 e 14 anos são internadas vítimas de afogamento anualmente e, destas, uma a cada 35 hospitalizações chega ao óbito¹.

Segundo a Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático – Sobrasa, os números de mortes por afogamentos no Brasil são assustadores – ano 2011.²

- 6.500 mortes anualmente em praias, rios e piscinas.
- Quatro crianças até 14 anos de idade morrem afogadas diariamente no Brasil e a grande maioria em água doce!
- 65% dos afogamentos ocorrem ao redor do domicílio e 50% dessas crianças foram vistas minutos antes circulando dentro ou ao redor de casa.
- Afogamento é a segunda causa de mortes em crianças de 1 a 9 anos e a terceira causa na faixa de 10 a 19 anos de idade – ano 2011.

É importante compreendermos que o afogamento, dentre todos os traumas, é o mais impactante e felizmente um dos mais beneficiados pela possibilidade de prevenção. De acordo com a “International lifesaving Federation-ILSF”³, diferente de outras doenças a prevenção não pode ser realizada por vacina e nem detectada por alguma pré-disposição genética, mas com muita educação sobre os riscos perfeitamente evitáveis presentes em áreas aquáticas. Uma das ações mais positivas é a supervisão constante dos pais com seus filhos quando perto de espelhos d’água, mesmo na presença de um guarda-vidas. Segundo o Dr David Szpilman, um dos maiores desafios que temos a enfrentar para transmitir estas mensagens de prevenção é conhecer o perfil do afogamento na área que iremos aplicar as medidas e então tentar entender como convencer esta população de que o afogamento é uma possibilidade real e que invariavelmente leva a morte de crianças.⁴

Este foi o tema principal da “Conferencia Mundial em Prevenção de Afogamento” que ocorreu em Potsdam, Alemanha, em sua quinta versão internacional (eventos anteriores, ocorreram em San

1. David Szpilman, Joost Bierens, Anthony Handley, & James Orlowski. Drowning: Current Concepts. N Engl J Med 2012;366:2102-10
2. David Szpilman. Afogamento - Perfil epidemiológico no Brasil - Ano 2012. Publicado on-line em www.sobrasa.org, Julho de 2012. Trabalho elaborado com base nos dados do Sistema de Informação em Mortalidade (SIM) tabulados no Tabwin - Ministério da Saúde - DATASUS - 2012. Acesso on-line <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php> Julho de 2012. http://www.sobrasa.org/biblioteca/obitos_2010/Perfil_afogamento_Brasil_2012.pdf
3. www.ilsf.org
4. www.sobrasa.org

Diego, Amsterdam, Porto e Danang)³. Especialistas, médicos, guarda-vidas, oceanógrafos, pesquisadores, biólogos, educadores, epidemiologistas, Bombeiros e Militares da Marinha entre outros, de 56 países estavam presentes no evento colaborando para entender as melhores formas de prevenir e tratar os casos de afogamento e desta forma unir forças para reversão deste flagelo mundial anual. Participaram ativamente organizações como OMS, UNICEFF, TASC, ILCOR, AHA, ERC, Cruz Vermelha Internacional e muitos outros.

O evento não se restringiu aos 3 dias de conferencias e workshops, mas se iniciou 3 dias antes com diversos assuntos, reuniões e comitês sobre diversos assuntos.

O primeiro e um dos mais importantes na área médica foi o **“Utstein Drowning guidelines meeting”** que é um processo de consenso, endossado pela comunidade internacional em ressuscitação ou seja propõe e define quais variáveis são importantes de coletar dados em situações de ressuscitação de forma que possamos comparar diferentes centros e dados em pesquisas. Este tipo de reunião ocorreu pela primeira vez em 1991, na Noruega, na cidade de “Utstein Abbey” para casos de RCP em geral. Para casos de afogamento este foi o segundo encontro, sendo o primeiro em 2002, na cidade de Amsterdam. A reunião ocorreu através de convite a 22 especialistas médicos e guarda-vidas de 16 países diferentes (Alemanha, Austrália, Brasil, Canadá, Dinamarca, EUA, Holanda, Inglaterra, Japão, Nova Zelândia, Itália, Suécia entre outros), e com a participação de ILCOR, ERC, AHA, CDC, ARC e Fundação Inter-Americana de Coração (Brasil). Pelo Brasil estiveram presentes a reunião que se entendeu por todo dia, o Capitão Luiz "Dunga" Morizot, Brasileiro formado guarda-vidas no Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, e atualmente coordenador responsável pelo serviço de salvamento de “Miami-Dade County – EUA” e o Dr David Szpilman. O resultado desta reunião será publicado em breve nas 2 revistas de maior fator de impacto na área de ressuscitação, a “Resuscitation” e a “Circulation”.



Da esquerda à direita: Dunga Morizot-Leite(Brasil-Sobrasa), Vinay M Nadkarni (EUA-AHA), Masahiko Nitta (Japão), Gavin Perkins (Inglaterra-ERC), Allart Venema (Holanda-ERC), Jan-Thorsten Gräsner (Alemanha-ERC) Antony Handley (Inglaterra-ERC-ILS), Peter Thomas Morley (Austrália-ARC), David Szpilman (Brasil-Sobrasa-FIC-ILS), Bo Løfgren (Dinamarca-ERC), Volker WENZEL (Áustria-ERC), Alexis A Topjian (EUA-AHA), Jonathon Webber (Nova Zelândia-NZRC-ILS), Ahamed Idris (EUA – AHA -Chair), Steve Beerman (Canadá-ILS), David Warner (EUA-ILS), Joost Bierens (Holanda-ERC-ILS), Linda Quan (EUA-ILS), Chun Song Youn (Coréia do Sul). Participaram do

processo: Robert Berg (EUA-AHA), Cameron Dezfulian (EUA), Christine Branche (EUA-CDC), Mary F Hazinski (EUA-AHA), Jeroen Seesink (Holanda-ERC). Nomenclatura: AHA – American Heart Association; FIC – Fundação Inter-Americana do Coração; CDC – Center of Disease Control; ILS – International Lifesaving Federation; ERC – European Resuscitation Council; ARC - Australia Resuscitation Council; NZRC – New Zeland Resuscitation Council.

Nos 2 dias seguintes ocorreram as reuniões dos comitês da ILS. O Brasil através da Sobrasa participou ativamente nos comitês de Prevenção (Dr David Szpilman) onde foi formalmente apresentado o vídeo em desenho animado sobre prevenção em água doce desenvolvido pela Sobrasa e capitaneado pelo TC Edemilson Barros do Paraná entre outras propostas, tais como um software de coleta e análise de dados, a importância de documentar o perfil correto dos afogamentos em cada país mas principalmente na Ásia e África, além de outros projetos relativos aos benefícios de ensinar natação como forma de prevenção (entra foto com nomes dos integrantes do comite). O Ten Cel Everton da Silva Tusi, oficial do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, e diretor da Sobrasa, participou como membro do comitê de salvamento e destaca a importância da padronização da sinalização dos guarda-vidas, “em situações de resgate a comunicação é um dos fatores mais importantes no sucesso e salvamento para guarda-vidas e socorristas. Nós discutimos por horas quais seriam os melhores e mais simples sinais de comunicação, dentro da água e fora dela, além do uso de vários equipamentos utilizados no dia-a-dia dos guarda-vidas”. No comitê médico, ocorreu a participação de representantes de 12 países e convidados observadores onde foram discutidas e revisadas diversas recomendações publicadas na ILS. Segundo o Dr Szpilman “existe uma carência enorme de trabalhos científicos e evidências nesta área de afogamento e uma visão distorcida da realidade, pois a maioria dos casos não vem do hospital, mas sim do pré-hospitalar onde se concentram 96% dos afogamentos, que usualmente ficam fora da avaliação do médico. Fizemos uma proposta de desenvolver uma ferramenta para web chamada “Web-based multi-center data management system for drowning” que foi muito bem aceita por todos e deverá nos fornecer uma visão mais exata do problema e contribuir com melhores soluções de tratamento dos afogados”.



Comitê de prevenção da ILS com seu presidente ao centro representado por Brasil (Sobrasa), Japão, Bangladesh, Austrália, África do Sul, Canadá, e Portugal.

A conferência abordou em 8 diferentes salas simultâneas, temas diversos na área médica, salvamento, mergulho, prevenção, epidemiologia, educação, natação, novas pesquisas e muito mais. Estiveram presentes 450 especialistas de todo mundo e a troca de informações foi extraordinária. Ocorreram 6 workshops de 2 horas cada um entre diversos assuntos e o Brasil liderou o assunto de um deles chamado “Drowning Chain of Survival”. Esta cadeia de sobrevivência do afogamento mostra em seqüência as diversas possibilidades durante um afogamento, começando na prevenção e podendo se estender até o hospital. “Esta atualização 2013 da cadeia de sobrevivência desenvolvida em 2002 foi realizada por um eclético grupo de médicos e especialistas de 5 países e recebeu ainda a contribuição de mais 20 países diferentes e irá contribuir muito na educação das possíveis formas de intervenção de profissionais médicos, guarda-vidas, surfistas, esportistas aquáticos e muitos outros. Foi um passo muito importante que demos afirma Szpilman. “Como país em desenvolvimento costumamos achar que o Brasil esta atrás no combate a diversos flagelos, mas não foi o que comprovamos na área dos afogamentos. Neste ramo estamos liderando em pesquisa científica protocolos atuais e pioneiros e ainda na organização administrativa, somos referencia hoje em dia para todo mundo e isto nos deixa muito orgulhosos de nosso trabalho” afirma o Tenente Coronel Carlos Smicelato e o Capitão Antunes, ambos do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar de São Paulo e Diretores da Sobrasa. Já o Capitão Schinda, do Corpo de Bombeiros do Paraná, desenvolveu coleta de dados dentro do estado do Paraná, que permitiu pela primeira vez e de forma inédita a contabilização da magnitude das mortes por afogamento que ocorrem em água doce, ou seja, 93% do total, o que demonstra a eficácia dos serviços estaduais nas praias mostrando ainda nossa fragilidade no interior. Em trabalho apresentado no WCDP Dr Szpilman destaca que o Brasil obteve uma redução de 37% no número de mortes de 1979 a 2010, uma vitória a todos nós que lidamos com esta flagelo diariamente, embora exista muito a ser feito, pois 6.500 brasileiros morrem anualmente em nosso país. Para fechar o evento ocorreu a reunião da FLASS (Federação Latino-Americana de Socorrismo e Salvamento) da qual o Brasil, através da Sobrasa é fundador junto com Espanha, Argentina, Portugal e Itália, onde se almeja a integração maior dos países latinos, permitindo uma maior troca de informações já que o Espanhol é a terceira e o Português a 5ª língua mais falada no mundo.



Membros da FLASS – Argentina, Brasil, Espanha, França, Portugal, Itália, Uruguai e Venezuela.

Algumas recomendações e conclusões do evento se destacam:

1. O afogamento é endêmico no mundo e mata mais do que malária, AIDS, dengue e outras enfermidade onde são feitos muito mais investimentos.
2. Representante da OMS reportou que a organização esta em alerta para o problema afogamento e deverá ter um foco bem maior nos próximos anos.
3. O afogamento é uma tragédia muito mais grave na África e Ásia, mas atinge a todos sem distinção, de raça, cor ou renda per-capita.
4. Existem diversas formas de evitar o afogamento, mas o grande desafio é como atingir a população sob risco com esta informação.
5. Os números de afogamentos no mundo são altamente subestimados e devem ser de 100 a 200% maior, já que não contabiliza a maioria dos óbitos nos continentes mais afligidos como Ásia e África. Somente 56 dentre o total de 193 estados-membros das Nações Unidas reportam seus números de óbitos por afogamento.
6. A uniformização de dados sobre o afogamento possibilitará o melhor entendimento do problema e indicará melhores soluções para mitigá-lo.
7. O aprendizado de natação demonstra redução significativa no número de afogamentos, no entanto o mínimo necessário para funcionar como uma vacina contra o afogamento ainda não esta estabelecida e precisa ser mais investigada.
8. Nos países onde os serviços de salvamento estão presentes os afogamentos estão em declínio nas costas e piscinas, mas permanecem um grande fardo em rios, lagos e espelhos de água doce.
9. Quanto mais precoce for à abordagem e o tratamento ao afogado melhor serão suas chances de sobreviver.
10. Nos casos de parada cárdio-respiratória o afogamento tem particularidades diferentes de outros tipos de parada, pois seu processo se inicia com a parada respiratória e, portanto a ventilação é fundamental e deve ser realizada em primeiro lugar ou seja, o ABC continua sendo a manobra de preferência.

A seguir os trabalhos Brasileiros apresentados no WCDP 2013

- 1) David Szpilman, Bo Løfgren, Jonathon Webber, Linda Quan, Joost Bierens, Luiz Morizot-Leite, and Stephen J. Langendorfer. **DROWNING CHAIN OF SURVIVAL – Workshop** – World Conference on Drowning Prevention, Potsdam - Germany 2013, Book of Abstracts, P123. www.wcdp2013.org
- 2) David Szpilman. **DROWNING IN BRAZIL – A profile of quarter of million deaths in 32 Years (1976-2010)** – World Conference on Drowning Prevention, Potsdam - Germany 2013, Book of Abstracts, P257. www.wcdp2013.org
- 3) David Szpilman & Stathis Avramidis. **VIDEO SURVEY ON PEOPLE’S PERCEPTIONS ABOUT THE MOST IMPACTING MESSAGES THAT RAISE AWARENESS AND CHANGE ATTITUDE AGAINST DROWNING** – World Conference on Drowning Prevention, Potsdam - Germany 2013, Book of Abstracts, P78. www.wcdp2013.org

- 4) David Szpilman. **FOUR CHILDREN BELOW 14 YEARS-OLD DIE EVERY DAY BY DROWNING IN BRAZIL: HOW ARE WE FIGHTING AGAINST THIS CATASTROPHE?** – World Conference on Drowning Prevention, Potsdam - Germany 2013, Book of Abstracts, P65. www.wcdp2013.org
- 5) David Szpilman, Joel Prates Pedroso, Onir Mocellin, Edemilson de Barros, Evaldo Cerqueira, Carlos Eduardo Smicelato, Márcio Morato, Jefferson Vilela, Nuno Leitão, Alexandre da Silva, Antônio Schinda, Luiz Monteiro da Silva Júnior, Mario Luiz Pereira Verdini, Fabio Braga, Jorge, Alexandre Cerqueira, Rômulo C. Sales, André Ferraz, João Henrique de Medeiros, Walmir Magalhães de Salles, Romeu Bruno, João Batista da Rosa Nunes, Waldeci Gouveia, Antunes Neves, Marcelo Barros de Vaconcellos, Roberto do Canto Wilkoszynski, Romero Nunes Silva Filho, Ricardo Antoniazzi Pellicioni, Paulo Moreira Goulart, Alex Souza Alves, Luís Krüger, José Marcio, Salvador Alves Diniz Filho, Gabriel Lyrio, João José da Silva Júnior, Danielli Braga de Mello, Antonio Carlos Marques Gundim, Erik Francisco S. de Oliveira, Vitor Puato de Almeida, Everton da Silva Tusi, Marcio Barros de Vasconcellos, Miguel Rosário do Nascimento, Jose Maria Andrade Filho, Diego Renier da Luz Cananhede, Arthur Tibério de Lacerda Vieira, Oswaldo Tavares Pacheco, Josef Patrick Novak da Cunha, Rodrigo Thadeu de Araújo, Karina Oliani, Zezé Villela, João Perusso, Paulo André da Silva Barroso. **An impacting tools to reduce drowning among children in schools - The Use Of Fresh Water Drowning Prevention Video, A Comic Book, A Refrigerator Magnet And A Comic Character Of 2m Tall Named Kim (The Crab)** — World Conference on Drowning Prevention, Potsdam - Germany 2013, Book of Abstracts, P66. www.wcdp2013.org
- 6) Paulo Nunes Costa Filho, Marcos Tadeu de Almeida , Carlos Araújo Marques, Marcelo Pinheiro de Oliveira, Fábio Braga Martins, João Paulo Menezes dos Santos, David Szpilman, Alexandre Palma - **ACUTE STRETCHES AT THE PERFORMANCE OF 25 METERS SWIMMING CRAWL IN STYLE ON LIFEGUARDS** – World Conference on Drowning Prevention, Potsdam - Germany 2013, Book of Abstracts, P138. www.wcdp2013.org
- 7) Antonio Schinda, David Szpilman, Edemilson de Barros, Roberto Antonio Deitos. **DROWNING: a silent fatal endemic in Parana state predominantly by youth in freshwater** – World Conference on Drowning Prevention, Potsdam - Germany 2013, Book of Abstracts, P272. www.wcdp2013.org
- 8) David Szpilman and Roberto Barcala-Furelos. **A WATER RESCUE CONTROLLED TRIAL: What is the best rescue equipment for a lifeguard to use based on different surf/water conditions?** – World Conference on Drowning Prevention, Potsdam - Germany 2013, Book of Abstracts, P183. www.wcdp2013.org

Mais informações sobre a Conferencia Mundial pode ser vista em <http://www.sobrasa.org/?p=8137>, <http://www.wcdp2013.org/> e www.sobrasa.org